

“Seguir em frente com ambição”

Definiu e coordenou, com sucesso, desde março de 2020, os sucessivos planos de contenção da pandemia da covid-19 e até à data não se registou nenhum surto de infeção no Grupo Tintas 2000. Como tem sido liderar diariamente este projeto?

Tem sido um constante desafio. Há precisamente um ano começamos a lidar com o desconhecido, nunca tínhamos vivido uma pandemia mundial declarada pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Também nunca tínhamos vivido um estado de emergência nacional, desde a existência da empresa, e particularmente, a minha vida foi sempre vivida em democracia e liberdade, por isso necessitamos de muita capacidade de adaptação.

O início (março-abril 2020) foi mais difícil, porque havia dificuldade de interpretação e principalmente de aplicação da legislação, das regras e orientações para a prevenção da covid-19 na organização (instalações fabris, lojas e comerciais). Era tudo novo, todos os dias tínhamos nova informação, esclarecimentos, normas. Após um estado inicial de absorção de tudo isto, alteramos a organização de forma a cumprir rigorosamente a legislação, as normas e orientações da DGS e da Ordem dos Médicos (Medicina no Trabalho). Foi uma revolução, viramos a empresa do avesso. Passamos a trabalhar 24h/dia em turnos desfasados, teletrabalho rotativo, equipas em espelho, alteramos postos de trabalho, gabinetes, circuitos de movimentação, limites de número de pessoas em permanência em espaços comuns (refeitório, jardim, balneários, ...), alteramos o acesso às instalações. Nos primeiros 2 meses havia dificuldade de compra de EPI (máscaras, álcool gel, luvas, viseiras, ...) mas conseguimos sempre distribuir o equipamento necessário para todos os colaboradores trabalharem protegidos.



Ana Ambrósio

A partir daí tem sido uma atualização praticamente de 15 em 15 dias, de adaptação ao que o governo determina. Fomos uma vez inspecionados pela ASAE e outra pela ACT, na Sede da Tintas 2000, que nada tiveram a apontar, pelo contrário fomos incentivados a continuar com o trabalho e a boa organização definida. **Manter as empresas a funcionar em segurança era o princípio bási-**

co para pudermos manter a atividade (produção e venda) e os resultados que pretendíamos para 2020.

Sendo a saúde e a segurança de todos os colaboradores do Grupo uma principal preocupação da Administração, fico muito satisfeita que um ano após o início de tudo isto não haja registo de nenhum contágio entre os colaboradores dentro das instalações das 4 empresas. Isto só foi possível porque na generalidade todos os colaboradores cumpriram com o que está determinado, tarefa bem difícil para a cultura pouco rígida, de muito convívio e de muita circulação dentro das instalações, como é a nossa.



Ana Ambrósio e António Ambrósio

Vivemos, há um ano, num mundo em confinamento por causa da pandemia da covid-19, o que dificultou a gestão do negócio. Como tem sido gerir o Grupo Tintas 2000 neste período?

Inicialmente foi difícil gerir as diferentes reações e sensibilidades das pessoas à situação. Havia pessoas muito assustadas e outras nada preocupadas, e alinhar as consciências de todos para abordarem o mercado, também com estes extremos de reação à situação. Depois fazer com que o trabalho “fluísse” com todas as mudanças introduzidas, para dar resposta ao aumento de vendas que se registou. No ano 2020 a procura só baixou nos meses de abril e dezembro. Em março equacionamos todos os cenários, inclusive de uma possível entrada em lay-off, caso o mercado caísse a pique ou fôssemos obrigados a encerrar. Mas a indústria e a construção civil, como sabemos, foram setores que se mantiveram sempre em atividade, e vivemos o fenómeno de ficando mais tempo em casa as pessoas dedicaram-se e investiram na renovação da mesma. Assim com exceção do mês de abril até ao final do ano tivemos sempre crescimento de vendas, no final em termos de vendas agregadas vendemos mais cerca de 10% no Grupo. Todas as regras trouxeram redução de despesa e o aumento de vendas originou a que o ano 2020 fosse o ano com melhor resultado de sempre.

Apesar da crise económica, ainda assim 2020 foi o 40º ano consecutivo de resultados positivos. E o melhor ano de sempre. Ficou satisfeita com o resultado conseguido ou acha que teria sido possível fazer melhor?

Fiquei muito satisfeita, como todos os que trabalham no Grupo ficaram com certeza. É um sentimento de que o esforço valeu a pena, de que cumprimos com todos apesar da instabilidade vivida. Melhor é sempre possível fazer e é o que queremos para 2021.

Num ano em que a economia nacional afundou, em que praticamente metade do ano tivemos setores de atividade completamente encerrados, em que as falências atingiram um número máximo em alguns setores, em que um enorme número de trabalhadores viu os seus rendimentos serem reduzidos, entraram em lay-off em alguns casos durante meses a fio, ou mesmo sem emprego, é um contentamento, uma felicidade, um entusiasmo ser empresário e concluirmos o ano com estes resultados. **Podemos gratificar os colaboradores e seguir em frente com ambição para um ano 2021 provavelmente ainda mais difícil.**



Ana Ambrósio

Qual é o balanço que faz do ano 2020?

Para mim, 2020 foi o ano mais exigente profissionalmente desde que trabalho, porque além de fazermos alterações profundas na organização e gerirmos em condições completamente novas e desconhecidas, lidamos diretamente com a saúde das pessoas, as nossas decisões tinham implicação direta e indireta na saúde das pessoas.

Foi um ano em que o Grupo Tintas 2000 demonstrou solidez. Começamos o ano a reconstruir a cobertura das instalações fabris (que durante uma tempestade em

dezembro tinha “desaparecido”), sem nunca parar a produção. Mal terminamos a reconstrução entramos em estado de emergência, também nunca paramos a laboração. Em março com todas as contingências e medidas de prevenção tivemos um crescimento de cerca de 15% e em abril um decréscimo de praticamente a mesma percentagem. **Olhando para trás o balanço é muito positivo, pouco fizemos do que tínhamos planeado na reunião de quadros do início do ano, pouco foi cumprido dos planos de atividade, mas conseguimos fazer o que foi preciso para fecharmos com chave de ouro e termos os resultados que tivemos.**

Quais são as perspetivas para o futuro no mercado de tintas e na empresa, em particular, considerando nomeadamente a eventual influência da pandemia causada pela covid-19?

Muita coisa irá mudar, já começou a mudar e nos próximos tempos assistiremos a mais mudanças na venda e aplicação de tintas. Sabemos que a mão de obra é escassa para as necessidades, que será introduzida mais tecnologia na venda e na aplicação de tintas tanto na construção como na indústria. Esta tendência já vem de anos anteriores e será acelerada, na minha opinião nos próximos tempos. O Grupo Tintas 2000 vai continuar a crescer com confiança. Vamos investir em tecnologia, nas pessoas, e alargar o investimento a outros setores de atividade.

Com 4 empresas, 33 lojas próprias, cerca de 250 colaboradores, mais de 4.000 clientes, qual é a dimensão que quer que o Grupo Tintas 2000 venha a ter?

Eu não tenho uma dimensão definida, fechada, na minha cabeça, mas no médio prazo o objetivo é a Tintas 2000 aumentar o Grupo e adquirir mais empresas em setores complementares da atividade, aumentar a venda ao público e abrir mais lojas onde for rentável. Pretendemos fortalecer o quadro de pessoal com quadros técnicos e especializados, e investir em tecnologia e automação. **A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades e as oportunidades são para ser agarradas. Estamos de espírito aberto, é assim que se faz empreendedorismo.**



Sandra Carmelo e Ana Ambrósio, durante a entrevista

Muito obrigada, Dra. Ana, por ter dado esta entrevista ao Jornal do Grupo Tintas 2000.

Gostei muito das perguntas!